



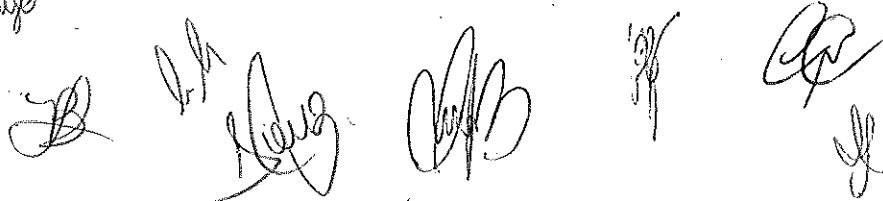
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS  
Avenida Vicente Simões, 1111 – Bairro Nova Pousa Alegre – 37550-000 - Pousa Alegre/MG  
Fone: (0XX35) 3449-6150/E-mail: [reitoria@ifsuldeminas.edu.br](mailto:reitoria@ifsuldeminas.edu.br)  
Ata do CEPE

Aos onze dias do mês de março de dois mil e quinze, reuniu-se na sala de reuniões do IFSULDEMINAS – Câmpus Machado, os membros do CEPE para a primeira reunião ordinária do ano de dois mil e quinze. A reunião foi coordenada pelo Pró-reitor de Ensino, Carlos Alberto Machado Carvalho, presidente do CEPE. Participaram da reunião: José Luiz de Andrade Rezende Pereira, Rosângela Frederico da Fonseca, Odilon Franca de O. Neto, Mariana Felicetti Rezende, Xênia Souza Araújo, Flávio Henrique Calheiros Cassiano, Thiago Caproni Tavares, Carlos Alberto de Albuquerque, Daniel Caetano Bastos, Antônio Carlos Abrão, Islâine de Castro Domingues, Edivaldo A. Nunes Martins, Delcio Bueno da Silva, Cláudia Santos Ribeiro, Gustavo Caproni Figueiredo, Renato Magalhães de Carvalho, Donizete Leandro de Souza, Luciana M. Vieira Lopes Mendonça, Mauro Chamme Filho, Cleber Ávila Barbosa, Bianca Sarzi de Souza, Heloisa Turcatto Gimenes Faria. Convidada e como secretária *ad hoc*, Sônia Regina Alvim Negreti. Carlos Alberto Machado Carvalho cumprimentou aos presentes, deu boas vindas aos novos membros e reafirmou a importância deste colegiado enquanto instância democrática e participativa. Passou a apresentação dos membros do CEPE para os novos membros. Foi apresentada a pauta do dia: Aprovação da Ata da reunião do dia 09/12/2014; Proposta de criação de novo curso de Medicina Veterinária – Câmpus Muzambinho (seguindo o cronograma Ofício Circular PROEN 076/2014 - Resolução 009/2014); Sugestões de alterações na Resolução 011/2013 – Regimento do CEPE; Expediente. Foi feita a apresentação da ata da reunião do dia 09/12/14, já postada no drive do CEPE para apreciação e propostas de alterações. Após conferência, a ata foi aprovada por unanimidade. Em continuidade a pauta, passou-se a palavra ao coordenador do Curso de Veterinária do Câmpus Muzambinho para a apresentação do Projeto que já foi avaliado conforme previsto na Resolução 009/2014. Carlos Alberto Machado Carvalho destacou que o projeto já passou por análise do GT nomeado pelo CEPE (*visita in loco*), que emitiu seu parecer favorável ao curso, sugerindo início no primeiro semestre de 2016. Carlos Alberto Machado Carvalho destacou que na documentação apresentada pelo câmpus (atas), há menção de proposta de inclusão de 5 professores que seriam liberados ao câmpus através do projeto Cão Guia, não sendo apresentado nenhum documento formal com relação a isso, e que, não se deveria contar com tais vagas, em função de que até a presente data elas

Car:

não são reais. Frente a necessidade destas 5 vagas docentes relatada pelo Diretor do Câmpus Muzambinho, em recente reunião, para o projeto do cão guia, foi feito, por parte da reitoria, solicitação ao MEC de liberação de vagas para atender a este curso de cães guia, e que até o momento não se obteve resposta. O coordenador do curso iniciou sua apresentação destacando que a oferta mais próxima do curso de Medicina Veterinária em instituições públicas no sul de minas é feita pela UFLA, e que os demais são oferecidos pela rede privada. Deixou claro que há demanda para este curso na região. Apresentou a consulta pública feita com a comunidade, através de enquete pela internet onde o destaque foi para a Veterinária. Foram feitas também assembleias públicas onde 93,48% da comunidade presente é favorável ao curso de Veterinária. Após a apresentação destes dados, apresentou a estrutura do curso. Com relação ao quadro docente, o câmpus tem 18 professores disponíveis para este curso, todos com compromisso assinada com o curso. Até o final do curso o câmpus deverá receber mais 13 professores para compor todo o curso. O câmpus tem hoje código de vagas para 6 professores disponíveis para o curso, 3 possíveis aposentadorias que poderão ser direcionadas para a Medicina Veterinária e para o Centro de Treinamento de Cães Guia, com investimento já aplicado em construções especiais, cujo funcionamento depende de 5 vagas de professores para a execução deste projeto. Estes professores também estarão atuando no curso de Veterinária. Desta forma, o curso terá 9 professores, precisando até o final de 4 e o objetivo é receber os 5 destinados ao projeto Cão Guia. Apresentou as ações tomadas para implantação do curso, como sala de anatomia, ossos; construção do prédio pedagógico com salas de aulas (já iniciou a construção); parceria com a prefeitura assumindo através de doação do Matadouro Municipal que atenderá as cidades da região. Será possível abrir um campo de Pesquisa neste setor. O projeto já está pronto e deverá passar pela câmara dos vereadores de Muzambinho. Está sendo preparada a construção do Hospital Veterinário. O NDE visitou várias universidades para orientações no projeto do hospital que deverá ser construído também, com área já reservada. Destacou que o câmpus já oferece curso de Ciências Biológicas e Agronomia com laboratórios e setores que atendem a várias disciplinas da Veterinária. Destacou que o câmpus também tem o setor de Cães, para trabalho junto à polícia e serviços a população, está sendo preparado as baias para isso, além do projeto Cães Guia. Apresentou as fotos da construção preparada para este projeto que já tem uma clínica veterinária que poderá ser utilizada também pelo curso. Apresentou todos os setores que já existem na escola e que atendem ao curso. Luciana destacou que o curso de veterinária já é discutido no câmpus a muitos anos e que o câmpus tem se organizado para a oferta deste curso e enfatizou que o câmpus oferece boas condições para oferta do curso. Destacou que o Matadouro Municipal estará trazendo renda para o câmpus, que poderá ser aplicada no próprio curso. Ainda destacou que a obra para o Projeto Cão guia teve um investimento de cerca de dois milhões e serão usadas com o curso. Luciana destacou que embora o GT do CEPE sugere a abertura

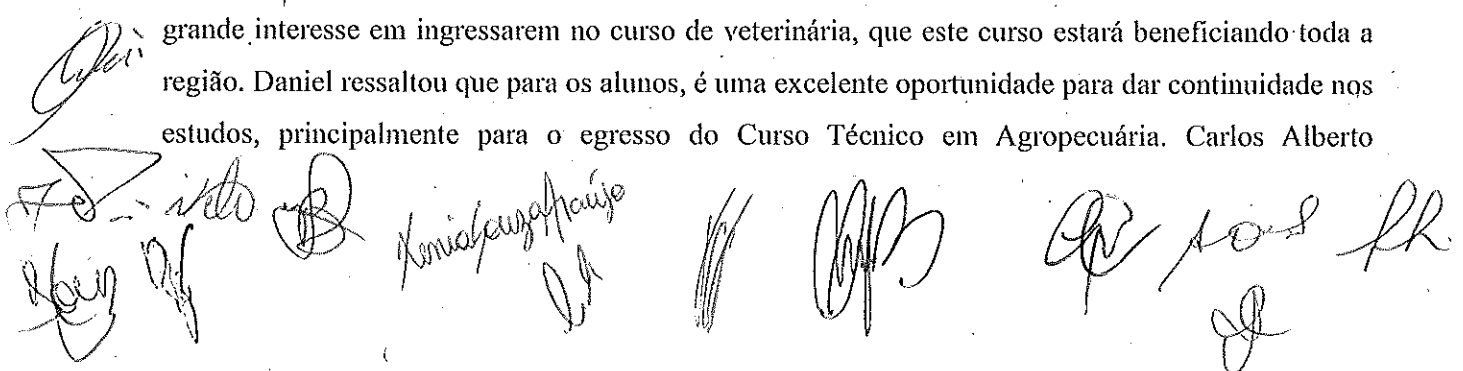
*Muzambinho*



do curso para 2016, o câmpus evoluiu muito neste período e toda a equipe está trabalhando muito, de forma planejada e organizada para a oferta do curso ainda no segundo semestre deste ano. Já tem empresas oferecendo os aparelhos para pesquisa com uso em regime de comodato, oferecem o aparelho em troca do uso dos insumos. Edvaldo destacou que já participou de outras implantações de cursos e em nenhuma de suas experiências um curso começou com tudo o que o câmpus Muzambinho está oferecendo. Carlos Alberto Albuquerque questionou como foi feita a consulta com docentes e estudantes, questionou também sobre as vagas para aposentadoria, que o Diretor não tem como garantir que as vagas irão para a Veterinária. Luciana esclareceu como foi feita a consulta e disse que todas as reuniões estão registradas com atas, com relação aos professores, os que estão para aposentar são de áreas que já tem o quadro completo. Destacou que os referidos professores já demonstraram interesse em dar entrada no processo de aposentadoria. Renato destacou que a apresentação foi muito boa e questiona sobre a proposta de início do curso. O coordenador disse que estão preparados para iniciar o curso em agosto de 2015. O NDE se dedicou muito para que o curso seja oferecido em agosto. Renato destacou que a data é realmente de responsabilidade do câmpus, que é quem sabe das reais possibilidades. Questionou ainda sobre o tempo para a construção do Hospital Veterinário. Foi esclarecido pelo coordenador que até o 3º ano o trabalho será feito junto ao Setor de Zootecnia e que o Hospital será necessário a partir do 4º ano, espera-se que ao final do ano de 2017 o hospital estará em funcionamento. Luciana esclareceu que o recurso será o da instituição, que já está no planejamento do câmpus. Carlos Alberto Albuquerque destacou que deve haver preocupação com a qualidade do curso no seu andamento e isto atinge até os professores que poderão futuramente ter mais aulas. Bianca questionou sobre o número de vagas e a entrada. Foi esclarecido pelo coordenador que são 40 vagas anuais. José Luiz destacou o trabalho feito pelo NDE e gestores do câmpus e enfocou que este projeto estará otimizando o uso da estrutura que o câmpus já oferece. Se posicionou favorável a oferta do curso. Xênia questionou sobre o total do número de docentes, observou que somente 4 são veterinários, se este número é suficiente. Foi esclarecido que os 13 professores restantes deverão ser veterinários. Os que estarão ingressando, deverão ser da veterinária. O objetivo é 31 professores. Questionou ainda sobre a possibilidade de se oferecer o curso a partir de 2016. O coordenador enfatizou que por questões de mudanças na política nacional, poderíamos correr o risco de ter algum impedimento para o início do curso e o câmpus está pronto para oferecer. Luciana deixou claro, enquanto gestora, que o compromisso da instituição é para o que se pretende, o que se cobra nas avaliações do MEC para aprovação é para os dois primeiros anos do curso e o câmpus está pronto para isso, não tem porque esperar. Carlos Alberto Machado Carvalho destacou que desde o ano passado o curso já está em análise do CEPE e que já houve parecer do GT do CEPE que aconteceu em setembro passado. Thiago observou que os pareceres apresentados através dos GTs, a proposta é para 2016. Carlos

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Renato', 'Carlos Alberto', 'Luciana', 'José Luiz', 'Xênia', 'Bianca', 'Thiago', and 'Carlos'.

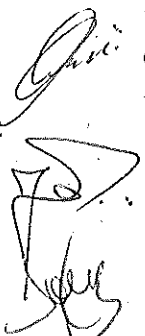
Alberto Machado Carvalho esclareceu que foram apresentados os pareceres e que o assunto está em discussão na plenária. Thiago demonstrou preocupação com relação ao número de docentes para todos os cursos e que quando já existe um curso aberto, pode prejudicar outros cursos. Deixou claro que futuramente, sendo aberto um novo curso, terá que ser direcionadas vagas para o curso e poderá afetar outros cursos e outros câmpus. Luciana disse que isto realmente tem que ser muito pensado e que a abertura de cursos é motivo para concessão de novas vagas. Esclareceu ainda que não está no planejamento comprometer outros cursos. Luciana ainda destacou que o curso está sendo aberto em um eixo que o câmpus já trabalha e isto é um facilitador. O coordenador do curso enfatizou que o curso de veterinária estará fortalecendo outros cursos, como a Ciências Biológicas e a Agronomia. Isto é muito importante. Luciana ainda destacou que os pareceres foram apresentados com o que o câmpus tinha na época da visita e que hoje o câmpus já oferece maior estrutura. Heloisa questionou sobre o número de técnicos administrativos para atuar neste curso. Luciana explicou que os prestadores de serviço neste setor, como no hospital, serão através de terceirização e ainda explicou que os atendimentos no hospital são cobrados. Os valores são discutidos com a comunidade. Os médicos veterinários para o hospital deverão ser através de residentes com supervisão de um médico veterinário, que deverá ser contratado para esta finalidade. Cléber destacou que para a pesquisa e extensão, o curso estará abrindo novas oportunidades para o IFSULDEMINAS, acredita que estará contribuindo muito com o instituto. Com relação ao início do curso em agosto de 2015 ou fevereiro de 2016, devem ser discutido nesta reunião, acredita que estando tudo pronto não tem motivos para não dar início em agosto. Gustavo questionou se o câmpus tem salas de aulas disponíveis para o curso. O Coordenador esclareceu que foi inaugurado este ano o prédio da agronomia que passou a ocupar novas salas ficando as usadas até o momento disponíveis para a veterinária. São 4 salas disponíveis, mais uma sala para o centro anatômico. Luciana reforçou que existe sala de aulas para todas as turmas. Carlos Alberto Machado Carvalho enfatizou que neste caso pontual deve ser motivo de preocupação dos gestores, que as salas de aulas e outras estruturas físicas devam ser suficientes e evitar estresses desnecessários no início do curso. Bianca acredita que o NIPE no câmpus já fez a discussão com relação a este curso e que estará contribuindo muito com a pesquisa no instituto e que seja garantida aplicação dos recursos da pesquisa também neste curso e o próprio curso fomentar novos recursos. José Luiz concorda com as colocações e que acredita que o curso estará contribuindo muito com a pesquisa, considerando também a experiência dos professores do NDE do curso. Edvaldo destacou que os professores já estão com projetos de captação de recursos para a pesquisa. Mauro relatou que através do contato com alunos, tem um grande interesse em ingressarem no curso de veterinária, que este curso estará beneficiando toda a região. Daniel ressaltou que para os alunos, é uma excelente oportunidade para dar continuidade nos estudos, principalmente para o egresso do Curso Técnico em Agropecuária. Carlos Alberto

A collection of handwritten signatures and initials in black ink, located at the bottom of the page. The signatures are varied in style, including some that appear to be initials or short names. One signature on the left is partially obscured by a large, stylized mark. The text "Comissão" is written in the middle of the signature area.

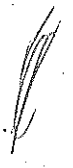
Machado Carvalho abriu a palavra para encaminhamentos. Carlos Alberto Albuquerque sugere que seja feita nova assembleia com docentes a respeito das vagas para professores, sendo aprovado em assembleia, não precisa voltar para o CEPE, não sendo favorável, que volte para o câmpus. Sugere que o Projeto seja aprovado com ressalva e aguardar a assembleia. Luciana disse que foi feita a assembleia e que encaminha contra a proposta do Carlos Alberto Albuquerque porque está contra a Resolução. Carlos Alberto Machado Carvalho, por ordem, disse que os encaminhamentos são legítimos e regimentais não ferindo a Resolução. Carlos Alberto Albuquerque deixou claro que quer colocar a questão em debate, querendo que se encaminhe. Flávio observou que as áreas mais afetadas com relação a pesquisa docente é a específica, não seria necessário uma nova assembleia. Cleber salientou que o CEPE não é deliberativo e que independente da posição do CEPE o projeto poderá ir para o CONSUP, questionou se o trâmite deve ser seguido ou não. Carlos Alberto Albuquerque questionou se todos os professores conhecem as possibilidades caso não haja liberação de vagas. Luciana deixou claro que não, mas que os professores não serão prejudicados, pois não tem como descumprir a Normativa Docente. Foram feitos os seguintes encaminhamentos: 1º. 1. Aprovado o curso; 2. Não aprovado o curso; colocado em votação: Favoráveis 17 votos, Não favoráveis 0 votos, Abstenções 2 votos. O curso está aprovado. 2º 1. Com ressalva de reunir a comunidade docente para nova assembleia com a apresentação do número de vagas existentes e caso não haja novos códigos de vagas as aulas deverão ser distribuídas; 2. Sem ressalva, colocado em votação. Com ressalva 4 votos, Sem ressalvas 10 votos, Abstenções 5 votos. Fica decidido que o curso será encaminhado para o CONSUP, sem ressalvas. O pró-reitor destacou que toda a documentação encaminhada atendeu a Resolução e que a aprovação de criação do curso fica a cargo do CONSUP, sendo favorável o parecer do CEPE. Luciana enfatizou que o curso fará grande diferença na região, trará um impacto grande na região. Carlos Alberto Machado Carvalho apresentou um documento de compromisso que recebeu do Diretor Geral do Câmpus, juntamente com toda a documentação e gostaria de dividir com o CEPE. Não é documento para análise, mas gostaria de compartilhar como CEPE e saber se o CEPE gostaria de constar como anexo a esta ata. Trata-se de termo de compromisso do Diretor Geral do câmpus Muzambinho com os investimentos necessários para o curso, tanto no que diz respeito a estrutura física, quanto a aquisição de equipamentos e demais necessidades para o curso. Questionou se o CEPE quer incorporar na ata ou não, já que este documento enviado não faz parte das exigências da Resolução 009 e seria uma maneira de formalizar tal documento junto ao CEPE. Colocado em votação: 1. anexar o documento a ata: Favoráveis 16 votos, 2. Não favoráveis 0 votos, Abstenções 2 votos. Será incorporado o documento a ata, mesmo não fazendo parte do trâmite. Um componente do CEPE se ausentou da sala no momento desta votação. Encerrado o assunto, foi colocado em pauta a **proposta de alteração do Regimento do CEPE**. Carlos Alberto lembrou que durante algumas reuniões do ano

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Luciana', 'Carlos Alberto', and 'Flávio'.

passado ocorreram expectativas ruins quanto ao quorum para algumas reuniões. Os membros do CEPE se deslocam de seus câmpus, em carro oficial, deixam suas atividades, enfim envolve uma série de recursos e não se pode correr riscos de não acontecer a reunião por falta de quórum o que causaria um grande transtorno para todos os presentes e para os câmpus, além da não discussão das matérias. A proposta apresentada pelo Presidente do CEPE é que fosse alterado o artigo 14, parágrafo único, constando que, em um segundo momento, após uma hora do início da marcação da reunião, o número de presentes fosse 40% dos membros titulares ou seus suplentes, quando em substituição aos titulares. Mauro expôs que não é prudente trabalhar com 40%, mas que não justifica o deslocamento dos demais e ter que retornar sem a reunião. Carlos Alberto Machado Carvalho destacou que precisa também acontecer a motivação dos participantes e que os 40%, após a primeira hora seria uma saída para não se correr riscos. Rosângela acredita que com a diminuição do número estará facilitando as ausências e o problema poderá continuar. Sugere que deixe como está e proponha as alterações quando acontecer o não acontecimento da reunião. Foi colocado em votação a alteração do Parágrafo Único do artigo 14 constando o número de 40% dos presentes na segunda hora da reunião. Favoráveis 16 votos, Não favoráveis 0 votos, Abstenções 1 voto. Será alterado este artigo no seu parágrafo único. Foi proposto o acréscimo de 3 artigos na Resolução, artigo, 20, 21 e 22, respectivamente definindo o tempo do mandato de cada membro no CEPE, designados por Portaria, com término na mesma data. Havendo afastamento de membros por motivos necessários, os substitutos seriam nomeadas por Portaria para cumprir o mandato daquele que substituiu, permanecendo apenas o tempo restante da data do afastamento. Foi colocado em votação a inclusão dos 3 novos artigos. Primeiramente o artigo 20: "Todos os membros do CEPE serão designados por Portaria da Reitoria, com período de validade de 2 (dois) anos, cabendo somente alterações para recomposições necessárias, sem alteração da data final da portaria que será comum a todos os membros, independentemente da data de início de mandato destes." Favoráveis 13 votos, Não favoráveis 0 votos, Abstenções 4 votos. Em seguida foi colocado o artigo 21: "Excepcionalmente, o Presidente do CEPE poderá encaminhar para análise e deliberação do plenário, a prorrogação, por uma única vez, do mandato da gestão por até seis meses." Foi esclarecido que isto é para finalizar alguma projeto em processo. Este artigo foi aprovado por unanimidade. Colocado em votação o artigo 22: "A pedido, o desligamento dos membros do CEPE no decorrer da gestão será exclusivamente, por meio de requerimento formal, encaminhado ao Presidente e apresentado em plenário, com registro em ata". O artigo foi aprovado por unanimidade. Próximo assunto em pauta, dentro do expediente, diz respeito ao **Regimento dos Escritórios Locais de Inovação e Transferência de Tecnologia – ELITT**. José Luiz falou sobre este documento e passou a palavra para o Coordenador Geral do NIT para a apresentação do documento. Wellington Marota, expôs que foi feito e aprovado o regimento do NIT e que ficou faltando o



Henriquez  
J.P.



100  
J



*Sônia*

Regimento do ELITT. Fez a leitura e apresentação do Regimento proposto. Explicou que um dos objetivos é o fortalecimento do ELITT, visando que estes órgãos sejam mais proativos nos câmpus. Esclareceu que o ELITT presta contas ao NIT, porém, tem maior prerrogativa com os Diretores dos câmpus. As competências são as mesmas do NIT, a nível dos câmpus. No artigo 5º, §3º, alterado, ficando assim descrito: "O coordenador do ELITT poderá deixar o cargo a pedido ou por destituição definida em assembleia do NIPE atendendo ou não a solicitação do Coordenador do NIT ou do Diretor Geral do câmpus em acordo com o Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação. Neste caso, deve-se proceder nova eleição conforme disposto neste regimento." Wellington destacou que o artigo 9º estipula um período para as eleições dos membros o que poderia gerar problemas para os ELITTs. Foi sugerido que fosse feita a alteração: "As eleições dos membros do ELITT deverão acontecer no último mês do final do mandato de 2 anos, assumindo suas atividades. O Regimento foi aprovado por unanimidade. Finalizando a reunião, Carlos Alberto Machado Carvalho citou que o ofício circular 003/2015 PROEN, foi encaminhado a todos os membros do CEPE, juntamente com as Resoluções que orientam sobre os processos de novos cursos. De 15/01 a 16/03 é o período do câmpus dar entrada na documentação para o trâmite dos novos projetos. Esclareceu como se dá o trâmite conforme as resoluções. Após os esclarecimentos, sem mais nada a discutir, Carlos Alberto Machado Carvalho agradeceu a presença dos participantes e encerrou a reunião e eu, Sônia Regina Alvim Negreti, secretária ad hoc lavro a presente ata que após aprovada segue assinada pelos presentes.

José Luiz de Andrade Rezende Pereira *[assinatura]*

Rosângela Frederico da Fonseca *Rosângela F. Fonseca*

Odilon Franca de O. Neto *Odilon Franca de O. Neto*

Mariana Felicetti Rezende \_\_\_\_\_

Xênia Souza Araújo *Xenia Souza Araújo*

Flávio Henrique Calheiros Cassiano \_\_\_\_\_

Thiago Caproni Tavares *Thiago C. Tavares*

Carlos Alberto de Albuquerque *[assinatura]*

Daniel Caetano Bastos *DANIEL CAETANO BASTOS*

Antônio Carlos Abrão *[assinatura]*

Islaine de Castro Domingues \_\_\_\_\_

Edivaldo A. Nunes Martins \_\_\_\_\_

Delcio Bueno da Silva \_\_\_\_\_

Cláudia Santos Ribeiro \_\_\_\_\_

Gustavo Caproni Figueiredo \_\_\_\_\_

Renato Magalhães de Carvalho \_\_\_\_\_

Donizete Leandro de Souza \_\_\_\_\_

Luciana M. Vieira Lopes Mendonça \_\_\_\_\_

Mauro Chamme Filho \_\_\_\_\_

Cleber Ávila Barbosa \_\_\_\_\_

Bianca Sarzi de Souza \_\_\_\_\_

Heloisa Turcatto Gimenes Faria \_\_\_\_\_

Carlos Alberto Machado Carvalho \_\_\_\_\_

11-03-2015





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL SUL DE MINAS – CAMPUS MUZAMBINHO  
Gabinete da Direção  
Bairro Morro Preto – Caixa Postal 02 – Muzambinho/MG – 37890-000  
Fone: 0xx35 – 3571-5053 Fax: 0xx35 – 3571-5051  
E-Mail: [luiz.machado@muz.ifsuldeminas.edu.br](mailto:luiz.machado@muz.ifsuldeminas.edu.br)

OF/IFSMCAMPUSMUZ/GAB/Nº 088/2014

Em : 10/09/2014

À Sua Senhoria, o Senhor  
Prof. Carlos Alberto Machado Carvalho  
Pró-reitor de Ensino / IFSULDEMINAS  
Pouso Alegre - MG

Prezado Senhor.

O Diretor Geral do Instituto Federal do Sul de Minas – Câmpus Muzambinho – MG compromete-se através deste documento a garantir os recursos orçamentários e financeiros para a construção das obras necessárias e aquisição de equipamentos e mobiliários necessários para o desenvolvimento do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária.

Quanto as obras novas que deverão ser iniciadas de imediato tem -se: o complexo de laboratórios de Ciências Veterinárias Básicas, Laboratório de Patologia Animal, Hospital Veterinário e Laboratório de Reprodução e Biotecnologia. Será observado o cronograma de necessidade e estará sendo reservado um valor de R\$14.800.000,00, até o ano de 2017.

Vale ressaltar que grande parte da infraestrutura para o Curso o Câmpus Muzambinho já possui como: Laboratório de Anatomia, Setor de Agroindústria, Abatedouro de Aves, Laboratório de Bromatologia, Bovinocultura de Leite e Corte, Suinocultura, Avicultura de Postura e de Corte, Cunicultura, Ovinocultura, Caprinocultura, Apicultura, Piscicultura (Estes setores de produção serão utilizados para ministrar aulas práticas relacionadas às Zootecnia, Etologia, Bioclimatologia e Ambiência, Nutrição animal, Práticas Hospitalares e Zootécnicas I, Práticas Hospitalares e Zootécnicas II), Setor de Cinotecnia, Centro de Treinamento do Cão Guia, Laboratório de Bioquímica, e Fabrica de Ração.

Açsumimos também o compromisso da aquisição de todo o material de consumo a ser usado pelos diversos Laboratórios e ambientes onde funcionará o Curso de Medicina Veterinária.

Sabemos que a infraestrutura atual já é suficiente para iniciar o Curso de Medicina Veterinária mas, mesmo assim vamos iniciar a aquisição de materiais através da modalidade de compra de Registro de Preços, afim de garantirmos os produtos no momento quando houver a aprovação do referido Curso.

*Renato Machado*

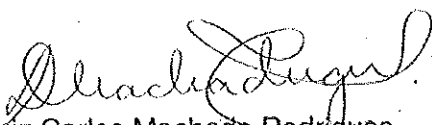
Para o o complexo de laboratórios de Ciências Veterinárias Básicas, o Câmpus Muzambinho já fez dois prédios com as mesmas dimensões para atender outros Cursos e vamos agora apenas replicar o Projeto que já está atualizado.

Buscaremos recursos do próprio orçamento do Câmpus, de receitas próprias e de recursos extraorçamentários nas suas diversas formas de tal maneira a garantir que a estrutura seja a melhor possível garantindo assim a docentes e discentes a oferta de um Curso de qualidade.

Quanto a Biblioteca vamos adquirir toda a bibliografia necessária para todo o Curso, bem como, fazer a assinatura de revistas, periódicos e outros para serem disponibilizados para alunos e professores.

Assim como acontece com os outros Cursos implantados pelo Câmpus Muzambinho, estaremos atentos para atender a todos os pedidos e necessidades do Curso para que tenhamos a qualidade dos outros aqui existentes. Esta é uma política nossa enquanto gestor e por isto não mediremos esforços para que todas as demandas sejam atendidas plenamente.

Atenciosamente.

  
Luiz Carlos Machado Rodrigues  
Diretor Geral